

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCANENA
Contacto telefónico e endereço eletrónico	ana.claudia.cohen@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29 de janeiro de 2021 Visita realizada online
Morada da entidade formadora	Av. Marquês de Pombal - Apartado 58 2380-015 Alcanena

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro García Domingos Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	ana.claudia.cohen@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro García Domingos Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	ana.claudia.cohen@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i>	<i>Neusa Cristina Vicente Branco</i>
<i>fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt</i>	<i>neusa.branco@ese.ipsantarem.pt</i>
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>

2013

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião Inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. https://videoconf-colibri.zoom.us/j/86075319270	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	<u>Ana Cláudia Cohen</u> Diretora do AE de Alcanena <u>Maria Leonilde Pinto</u> Coordenadora da Equipa de Autoavaliação <u>M^o João Lopes</u>
11:30 - 12:30	Análise documental	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<u>M^o João Lopes</u> Coordenadora dos Cursos Profissionais
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84132996859	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<u>Miguel Fernandes</u> Aluno 12 ^o TDesporto <u>Júri Raimundo</u> Aluno 12 ^o TMultimédia <u>Catarina Ferreira</u> Aluna 12 ^o TMultimédia
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros stakeholders internos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/84798203402	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	<u>Mónica Gama</u> Diretora Turma <u>M^o João Lopes</u> Diretora de Curso <u>Carlos Marques</u> Professor da Componente Técnica TD <u>Isabel Santos</u> Professor da Componente Técnica TM <u>Clara Sousa</u> - Psicóloga <u>Sara de Jesus</u> Representante do pessoal não docente
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de stakeholders externos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/88053614292	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	<u>M^o João Gomez</u> - Câmara Municipal de Alcanena Empregadora <u>Olivia Tojeira</u> - Plano T Empregadora <u>Gonçalo Santos</u> Elemento do Conselho Geral <u>Rui Machado</u> Tutor FCT <u>Pedro Moisés</u> Encarregado de educação (Associação de Pais) <u>Paulo Fernando</u> Encarregado de Educação
17:15 - 17:45	Reunião Final https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81237519113	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	<u>Ana Cláudia Cohen</u> Diretora do AE de Alcanena <u>Maria Leonilde Pinto</u> Coordenadora da Equipa de Autoavaliação <u>M^o João Lopes</u> Coordenadora dos Cursos Profissionais

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET, considerando que:

De um modo geral a visita de verificação e a documentação analisada mostram já um elevado grau de alinhamento com o EQAVET. Nas reuniões e consulta dos documentos, a equipa de peritos atestou o compromisso com a qualidade da oferta do ensino profissional que o AEA anuncia no documento base. O documento base, o plano de acção e o relatório do operador demonstram que o planeamento é desenvolvido de acordo com o ciclo PDCA. Nos mesmos documentos estão definidos os objectivos, acções, indicadores e metas a atingir, a curto e a médio prazo, parcerias e responsabilidades. Os processos de monitorização estão igualmente definidos e calendarizados. Estes documentos foram apresentados e discutidos em todos os órgãos, a todos os EE de todos os alunos, em reunião com os professores dos cursos profissionais para clarificação e envolvimento.

A planificação das atividades identifica: Indicador em que se enquadra a atividade, objetivo específico e indicador de medida, subdividindo-se em ações, atividades, calendarização e intervenientes. No ano 2019-20 foram já monitorizados os resultados e implementadas algumas ações que foram avaliadas e resultaram no relatório do operador e definição do plano de ação para 2020-21.

A EFP apresenta uma equipa de autoavaliação e uma equipa EQAVET, com constituição e funções bem definidas, de acordo com documentos consultados. Os *Stakeholders* externos encontram-se mapeados.

A EFP considera as políticas europeias e nacionais através do número de cursos, da representatividade dos alunos bem como dos Encarregados de educação do ensino profissional.

CET 3

Os objetivos estratégicos da Instituição, definidos nos diferentes documentos consultados, estão alinhados com os pressupostos da Missão, Identidade e Natureza da instituição e na sua definição participam todos os *Stakeholders* Internos e externos.

Para a definição da oferta formativa são auscultados o Conselho Pedagógico, os parceiros com assento no Conselho Geral, conforme atas consultadas, a par da Câmara Municipal de Alcanena e do tecido económico, social e cultural do concelho, bem como os interesses dos alunos. Neste contexto, o SPO realiza um despiste vocacional aos alunos do 9º ano bem como avalia ausculta as perspectivas dos EE para o ingresso no 10.º ano.

A oferta formativa é igualmente discutida a nível do Conselho Intermunicipal tentando ir ao encontro das necessidades do tecido socioeconómico. Os cursos selecionados enquadram-se nas áreas de formação consideradas prioritárias (prioridade média/alta) para cada ano letivo, na região, perspectivando a inserção no mercado de trabalho.

Verificou-se a inter-relação existente com o CTIC (Centro Tecnológico das Indústrias do Couro) e com a APIC (Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes) e a colaboração destes parceiros na identificação da necessidade de formação técnica naquela área, para a qual neste momento não existe referencial, em reuniões de conselho geral e de conselho consultivo do Ensino Profissional.

2.2 Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET Iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET, considerando que:

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos, confirmadas em entrevista e no âmbito de protocolos estabelecidos, como por exemplo IEFP, APIC e IPSantarém.

Diversas iniciativas aproximam parceiros e operador, verificando-se algumas atividades regulares, que terão sido ajustadas em função da pandemia, das quais se dão exemplos Visitas de estudo; “Empresários na escola”, ciclo de seminários; sessões de procura ativa de emprego.

O operador estabelece um contacto regular com os Encarregados de Educação, no sentido de dar feedback sobre as aprendizagens dos alunos e também na identificação de situações de risco, tendo para tal flexibilizado o horário de atendimento e disponibilizado vários meios de comunicação.

A adoção de avaliação em 4 momentos é importante para o aluno e facilita o contacto com o encarregado de educação. A articulação com os encarregados de educação é considerada essencial pela Escola Secundária de Alcanena, melhorando para tal as temáticas de discussão entre a escola e os EE, fazendo iniciativas como sendo a “Mostra de trabalhos” e a “Feira do tempo” para reforçar o sentimento de pertença e envolvimento nos projetos dos seus educandos.

Existe uma prática de pedagogia diferenciada no âmbito da componente letiva no sentido de evitar situações de desistência e de insucesso. Essa pedagogia diferenciada está no trabalho que é realizado e também no feedback imediato do trabalho que é feito na sala de aula.

Quando identificadas questões críticas, articulam com SPO, GAIA (apoio ao aluno), CPCJ, Escola Segura para identificação de situações de risco e acompanhamento familiar.

No âmbito da FCT existem um conjunto de práticas que sustentam a qualidade da formação, como sendo a verificação do perfil do aluno e verificação do que os professores consideram adequado ao perfil dos alunos. Os *stakeholders* referem a existência de “oportunidade de diálogo”, “recetividade para o complemento e evolução” e que são realizadas reuniões de planeamento entre tutor, professor e aluno e reuniões frequentes para aferir.

No sentido de dar voz aos alunos relativamente aos projetos a desenvolver e envolve-los na tomada de decisão, existe uma prática de realização de assembleias de turma e interturmas. Por exemplo em assembleias de turma discutem projetos interdisciplinares a realizar, estando prevista a realização de uma assembleia de turma para reflexão sobre a avaliação formativa.

É evidenciada a participação dos alunos em diversos projetos de âmbito local, nacional e internacional pelos diferentes *stakeholders* internos e externos, estando disponíveis evidências dessa participação no sítio da internet da Escola. Identificam-se alguns exemplos que são reconhecidos em entrevista pelos *stakeholders* como “Projeto de mentorias”, que decorre mesmo no contexto a distância em sessões online.

Os alunos são envolvidos em iniciativas e eventos diversificados, tais como: Inspire future; WebSummit; Dia Incode 2030; IoTejo; Campeonato Nacional das profissões; Stem School Label Proficient, na European Schoolnet (primeira escola, em toda a Europa, a receber o Selo de Proficiência STEM). No âmbito do Clube de robótica e da sala de aula do futuro, alguns alunos participaram em concursos nacionais e internacionais. Os alunos referem que alguns colegas no âmbito da FCT tiveram oportunidade de participar num torneio internacional.

Utilizando recursos digitais existentes foi possível os alunos fabricarem viseiras para a mitigação da pandemia da COVID-19. Após aprenderem a trabalhar com os equipamentos da sala de aula do futuro, os alunos acolhem o Projeto aulas abertas em que recebem professores de várias áreas disciplinares e explicando-lhes como podem criar elementos com os equipamentos disponíveis. Outro projeto envolve a articulação com alunos de outros níveis de ensino, como sendo o 2.º ciclo (Utilização de App para aprendizagem da matemática) e o 1.º ciclo (História criativas).

Os alunos participam na organização de diversos eventos, nomeadamente do curso Técnico de Desporto como sendo a organização de dinamização de aulas de desporto para todos; evento desportivo solidários com rastreio da saúde; organização de eventos desportivos de modo articulado com parceiros, aprendendo sobre organização de eventos, arbitragem, quadros competitivos, entre outros, expresso em entrevista por alunos e *stakeholders* externos.

Evidenciam-se diversos projetos que articulam disciplinas dentro de um curso e projetos interturmas, de âmbito interdisciplinar, referidos por alunos, professores e formadores, dos quais se dão exemplos: “Pedala mais”, em que no âmbito do design realizaram panfletos, centraram-se no marketing do projeto e criaram aplicação com questões para o projeto; no âmbito do desporto fizeram manutenção e organizaram passeio até ao Alviela.

O envolvimento nesses projetos é reconhecido por professores e alunos como importantes para a sua formação, trabalhando “competências transversais e que complementam a formação da componente letiva” (Professor). Os alunos reconhecem sentirem-se “bem preparados em termos práticos e teóricos”.

À ESA são atribuídos diversos selos que evidenciam boas práticas e dinâmicas diversificadas que também favorecem aprendizagens e a autonomia dos alunos.

O SPO desenvolve um conjunto de iniciativas sobre currículos e entrevistas de emprego e também apoia alunos que pretendem prosseguir estudos para o ensino superior.

Os professores e colaboradores têm oportunidade de identificar as necessidades de formação no âmbito das reuniões de área disciplinar, levando à elaboração de um Plano de Formação, que é respondido em grande medida, pelo Centro de Formação Qualifica

Existem temáticas de formação que são identificadas pela Escola que tem por base as opções estratégicas, sendo a formação disseminada entre os professores e colaboradores. No âmbito das opções estratégicas da instituição destacaram em entrevista, entre outras, a formação em observação por pares. Essa formação tinha como intuito fomentar a implementação de práticas de Intervisão (supervisão entre pares), com cronograma aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, verificado em ata da reunião de 29/01/2019. Inicialmente a formação foi realizada com estruturas intermédias que disseminaram. Construíram Instrumento de registo da observação que foi validado em Conselho Pedagógico, evidenciando articulação entre os diversos *stakeholders* internos e as opções estratégicas.

Foi ainda evidenciada na visita, a formação realizada no âmbito da avaliação formativa decorrente da participação dos Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), e verificada no documento “Plano de formação 2019-2021”, que se desenvolveu em 2020. Com o intuito de se centrarem na temática de “como a avaliação está ao serviço de melhores aprendizagens”, essa formação foi disseminada no agrupamento suportando a implementação do “Dispositivo de avaliação formativa” referido no plano de ação do operador.

Esta articulação entre planeamento, implementação, avaliação e revisão é expresso neste exemplo em que os vários elementos se evidenciam e se concretizam com práticas de gestão que visam a garantia da qualidade e uma melhoria contínua.

Foi verificada a realização de formação no âmbito de metodologias de ensino a distância, nomeadamente utilização do Office 365 e Teams, justificada pela situação de ensino remoto em 2020. Todos os professores tiveram formação dada entre colegas, bem como os alunos.

Os professores da componente técnica realizam formação específica no sentido de reforçar as competências técnicas, o que se evidencia no documento “Plano de formação 2019-2021- D. Formações no âmbito dos cursos profissionais”.

OTC

Uma das professoras presentes nas reuniões de verificação frequentou formação no âmbito do plano de transição digital, realizando depois formação para os professores da ESA, estando nomeadamente agendada formação que consta do plano de formação "O Ensino e a Formação profissional e a Transição para uma Educação Digital"

Diversos formadores e colaboradores realizam também formação de forma autónoma, em áreas específica complementando a sua formação e no sentido de dar resposta a dimensões essenciais para o exercício das suas funções.

Colaboradores não docentes têm igualmente oportunidades de formação que identificam nos momentos de autoavaliação, sendo dada resposta com a colaboração de diversos parceiros da região e internamente pela ESA, verificado em entrevista e no documento "PLANO DE FORMAÇÃO –Pessoal Não Docente–2019/2021".

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento consolidado com o Quadro EQAVET, considerando que:

São utilizados os indicadores EQAVET e outros para monitorização e avaliar os resultados da EFP. A ESA apresenta práticas de gestão de monitorização sistemática dos indicadores de referência, envolvendo diversos órgãos e diferentes *stakeholders* internos e externos. A Escola, de modo constante e permanente, tem mecanismos de alerta relativamente a aspetos que contribuem para o sucesso dos indicadores que permitem a adoção de estratégias adequadas. Evidencia-se em entrevista com *stakeholders* internos, professores e estudantes, e *stakeholders* externos, entidades recetoras de FCT e

EE, proximidade no acompanhamento e diversos canais de comunicação para a identificação de situações que podem conduzir a desvios. A plataforma INOVAR gera alertas que permitem o acompanhamento por parte do diretor de turma, da assiduidade e da realização de módulos, permitindo-lhe identificar situações que podem originar desvios, de modo antecipado. A ESA dispõe de mecanismos de alerta que resultam da monitorização que ocorre nos diversos Conselhos de Turma. Definiram perfis de risco, em três níveis, e com a introdução da informação relativa a cada aluno são gerados alertas precoces, verificado no documento "Perfil de Risco dos alunos dos cursos profissionalizantes", com exemplo do curso Técnico de Multimédia, 12TM. Funcionando por semestres, existem quatro momentos de avaliação nos conselhos de turma, sendo dois de natureza mais formativa. No final do 1.º semestre é feita esta avaliação intercalar das situações de risco. A partir do momento em que é identificado risco médio são dados os alertas necessários e feito o encaminhamento em primeiro lugar pelo diretor de turma.

Dentro das boas práticas que evidenciaram, indica-se como exemplo a aplicação de descritores para fazer a avaliação formativa construída pelo agrupamento. Esta permite que os professores introduzam informação regular, que advém dos variados instrumentos de avaliação que utilizam, permitindo a aplicação gerar um relatório para os encarregados de educação. Os indicadores foram definidos em conjunto com os professores. Ao fim de um ano de utilização da aplicação fizeram revisão dos indicadores que foram discutidos em conselho pedagógico. No ano seguinte, em setembro, fizeram revisão e implementação da adaptação feita. Este dispositivo de avaliação formativa permite um acompanhamento facilitado por parte dos diretores de curso e a sua utilização foi esclarecida aos alunos.

Uma análise global de síntese é feita pela Coordenação dos Cursos Profissionais, sendo depois apreciados os resultados em Conselho Pedagógico (verificado na ata da reunião de 28/07/2020), após envio pela Equipa de autoavaliação. A apreciação dos resultados e metas é também feita em Conselho Geral e Conselho Consultivo (verificado em ata de reunião de 03/12/2020), que se foca especificamente nos cursos profissionais e integra representantes de todos os tipos de *stakeholders* externos e internos. Tais práticas permitem a antecipação de desvios e emissão de alertas precoces.

A avaliação além de incidir sobre os indicadores EQAVET integra também outros que se articulam com o plano de melhoria, como por exemplo a avaliação das atividades e dos projetos com os alunos e da formação do pessoal docente e não docente.

Verifica-se a avaliação das atividades desenvolvidas, expresso em entrevista por alunos que "são ouvidos sobre as atividades e fazem a avaliação dessas atividades" e "são ouvidos sobre outras possibilidades de atividades". Os alunos referem preencher um questionário no Office 365. A avaliação das atividades é também verificada no "Relatório final de atividade" de que é exemplo a atividade "Empresários na escola" que decorreu a 22 de dezembro de 2020

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

CETUB

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

A Equipa EQAVET e diversos *stakeholders*, em conjunto, analisam os indicadores tomando decisão igualmente em conjunto. Durante a reunião, os *stakeholders* internos confirmaram ter acesso aos dados e terem sido ouvidos relativamente ao que pretendiam fazer no novo ano para a melhoria das práticas pedagógicas.

No processo de revisão identificaram as metas atingidas com mais ou menos sucesso e definiram melhorias. Apresentam evidências em tabelas de análise dos indicadores do 1.º ano de EQAVET 2019-20, onde se vê a identificação do sucesso dos objetivos e metas estabelecidos com a indicação "Meta superada" ou "Meta atingida".

Segundo os *stakeholders* internos, professores, a passagem pelas diversas fases do ciclo de qualidade e em particular pela fase de revisão para realização de novo ciclo permitiu "ter uma visão diferente do que era o EQAVET", levando a uma reflexão sobre o processo, reconhecendo assim melhorias que foram introduzidas pelo mesmo. Salientaram igualmente a monitorização da participação dos EE (Atendimento, participação em atividades), traduzindo-se num maior contacto com estes.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

CEV

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

A criação de um Conselho Consultivo destinado especificamente ao ensino profissional, com *stakeholders* internos e externos, permite ouvir vários intervenientes no que respeita à oferta de EFP e à sua melhoria contínua.

A Equipa EQAVET integra diversos *stakeholders* internos, professores e a direção da ESA. Tem um papel importante na promoção do diálogo sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria.

Por outro lado, o diálogo sobre a qualidade da oferta e a sua melhoria decorre em diversos órgãos e em reuniões devidamente calendarizadas, chegando a diferentes *stakeholders*. O projeto foi apresentado em reunião de Conselho Geral em 2019 (Ata da reunião de 27/05/2019). Foi apresentado aos professores e colaboradores em reunião geral de professores, como evidenciado em entrevista.

Os *stakeholders* identificam que há um grau de exigência relativamente aos alunos e que há uma componente mais prática nestes cursos e isso é valorizado. As práticas de gestão fomentam um diálogo que contribui para a qualidade da oferta e para a sua melhoria contínua. "Conseguem transformar a ideia sobre os cursos profissionais a partir da valorização do trabalho que se faz e da qualidade da componente técnica do ensino profissional" (*stakeholder* externo).

Os diversos *stakeholders* revelam conhecer o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e conhecem as práticas de gestão para a melhoria contínua do operador, identificando também quando o seu papel nessas práticas e o de vários outros intervenientes.

É visível e partilhada a visão pelos *stakeholders* de uma cultura de discussão de ideias e de auscultação dos diversos intervenientes no processo de formação. Os alunos participam em assembleias de turma onde são ouvidos relativamente a decisões de gestão, reconhecendo em entrevista que a ESA "dá ouvidos e voz aos alunos". Em entrevista ainda os alunos identificam diversas situações que evidenciam o diálogo na procura da melhoria contínua, também visível no contexto de pandemia em que reuniram em "assembleia de turma para saber se tinham todas condições para trabalharem em casa", procurando estratégias para "incluir todos os alunos" sendo dado como exemplo por um aluno a disponibilização por parte da escola para este ter possibilidade de assistir às aulas e realizar os trabalhos.

Os alunos têm bem presente o modo de organização da Escola e a quem se dirigir, se identificarem algum aspeto que precise de atenção, verificando-se que se sentem ouvidos e que, professores, diretor de turma e outros órgãos de gestão procuram contribuir para a resolução da situação.

Há reconhecimento por parte dos alunos de que dispõem de bastantes recursos materiais e de natureza diversificada adequados para a sua prática e verifica-se da parte do operador disponibilidade para acolher a identificação de necessidade e lhe responder reconhecendo a importância que além dos recursos humanos também os recursos materiais e instalações têm para o sucesso da oferta de EFP, para todos os *stakeholders*.

Existe um sistema de partilha de informação interna a partir do Office 365.

No sítio da internet da ESA estão disponíveis os documentos essenciais relativos ao processo de qualidade. Relativamente à melhoria contínua a informação é ainda escassa.

2.6 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento avançado com o Quadro EQAVET, considerando que:

Pelos elementos obtidos nas reuniões, os documentos analisados e as evidências descritas ao longo deste relatório, verifica-se que o operador, no que diz respeito ao ensino profissional, está numa fase avançada da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe.

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade decorre de práticas de Autoavaliação já implementadas na ESA, que promovem a reflexão interna para assegurar a melhoria contínua. A articulação entre os dois processos está em fase de agregação, sendo identificados contributos para as práticas de gestão da experiência vivida no processo de alinhamento.

Da aplicação do ciclo de qualidade, a ESA identifica aspetos que integra em fases consecutivas, que se sucedem de modo articulado. Há um reforço da monitorização de práticas que já existiam, traduzindo-se num aumento de parcerias, levando mais os stakeholders à ESA, e no envolvimento dos alunos.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Todos os documentos apresentados e disponibilizados relatam de forma fidedigna, com rigor e organização, o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, que se encontra numa fase avançada.

A implementação do processo de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET permitiu que a estrutura orgânica e os stakeholders se empenhassem formalmente na gestão da melhoria contínua da oferta formativa da ESA.

Este processo permitiu várias reflexões partilhadas assim como a introdução de procedimentos estruturados de forma clara e objetiva, com a definição de responsabilidades e a leitura dos indicadores EQAVET.

Verificou-se ainda, existir a disponibilidade para a implementação de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões da Escola, e uma das provas deste facto é o grau de satisfação dos docentes e alunos, bem como a notoriedade da escola por parte das entidades de FCT e empregadores bem como dos restantes *stakeholders* externos.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Consideram-se como oportunidades de melhoria:

Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença na Associação de Pais e Encarregados de Educação

A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua.

Deverá igualmente ser formalizada toda a actividade da Equipa EQAVET.

A instituição apresenta muita informação no sítio institucional nomeadamente a relacionada com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas não estão explícitos os resultados da revisão, possivelmente até pela fase de implementação do processo. Deverá assim melhorar a comunicação externa e visibilidade na página da Internet, relativamente a resultados e planos de melhoria.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCANENA, propõe-se

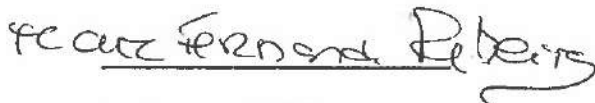
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Maria Fernanda Ribeiro

(Perito coordenador)

Assinado por: NEUSA CRISTINA VICENTE
BRANCO

Num. de identificação:

Neusa Branco

(Perito)

Santarém, 10 de fevereiro de 2021.